

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 02/05/2025

Páscoa, P.

Enfermeira na ULSBA

Casaca, B.

Enfermeira na ULSBA

Franco, C.

Enfermeira na ULSBA

Moura, M.

Enfermeira na ULSBA

Branquinho, M.

Enfermeira Especialista na ULSBA

Introdução: As úlceras por pressão (UPP) representam um dos maiores desafios nos cuidados de saúde, especialmente em populações envelhecidas e com mobilidade reduzida. Estas lesões, que resultam da pressão prolongada sobre áreas específicas do corpo, estão frequentemente associadas a complicações graves, como infeções, dor crónica e aumento do tempo de internamento. Apesar dos avanços significativos na medicina e nos cuidados de enfermagem, as UPP continuam a ter um impacto profundo na qualidade

de vida dos doentes e nos custos dos sistemas de saúde. **Objetivos:** Delineou-se como objetivos deste estudo de caso, refletir sobre o planeamento e prestação dos cuidados de enfermagem e avaliar a evolução do processo de cicatrização das úlceras em função dos materiais de penso utilizados. **Metodologia:** Este estudo de caso foi realizado num hospital do Alentejo, no serviço de medicina interna e descreve a evolução clínica de uma doente de 90 anos com onze lesões cutâneas, em que dez eram UPP's e uma era ferida traumática, com destaque na úlcera da região sacrococcígea, que registou a maior evolução cicatricial durante o período de internamento. Durante este período de tempo procedeu-se à avaliação, caracterização, implementação de tratamento e registo fotográfico. **Resultados:** A úlcera da região sacrococcígea, era a mais grave e complexa, apresentando tecido necrosado e sinais inflamatórios. Após implementação do tratamento adequado, no sentido de controlar e diminuir a carga microbiana e

promover a granulação, observou-se que após 24 dias de tratamento, a úlcera da região sacrococcígea registou uma evolução cicatricial significativa, com cerca de 90% de preenchimento com tecido de granulação.

Conclusão: O estudo demonstrou que uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidências é fundamental para o tratamento eficaz de UPP. A úlcera da região sacrococcígea, apesar da sua complexidade, registou uma grande evolução cicatricial, destacando a importância de intervenções precoces e individualizadas. A comunicação eficaz entre a equipa de enfermagem, a utilização de tecnologias avançadas (como colchões de pressão alternada) e a suplementação nutricional foram fatores-chave para o sucesso do tratamento.